

Siqueira assume

CORREIO BRAZILIENSE

Detur e condena

17 JUN 1981

o “irrealismo”

Com a presença do chefe do Gabinete Civil do Governo do Distrito Federal, Paulo José Martins, tomou posse ontem o novo diretor do Departamento de Turismo, José Carlos Amazonas Siqueira, carioca de Vila Isabel, formado em comunicação social, economista e coronel da reserva. Em seu discurso de posse, Siqueira disse que “devemos evitar os empreendimentos megalomaniacos e irrealistas, a fim de aplicar com critério e objetividade o que retiramos da restrita capacidade de poupança de nosso povo.” Amazonas afirmou ainda que, nos próximos dias, fará uma reunião com os sambistas da cidade para cuidar do carnaval de 1982.

Paulo José Martins chefe do Gabinete Civil do GDF, presidiu ontem a posse de José Carlos Amazonas Siqueira no Departamento de Turismo, na qual estiveram presentes, entre outros o presidente do Sindicato Hoteleiro, Raif Gibran; o administrador de Sobradinho, Padre Jonas; o compositor Elpidio Viana; Marcus Vinícius Bucar, coordenador de Comunicação do GDF, e o ex-diretor do Detur, Haroldo de Castro. O coronel Mauricio Bicalho, que, no dia 16 de janeiro, assumiu interinamente o Detur, agradeceu a equipe daquele órgão que o ajudou em seu trabalho. “Sem o trabalho das duas equipes, a daqui do Detur e a do Defer, eu jamais poderia coordenar essas duas funções. Agora, volto ao meu trabalho só no Defer e desejo boa sorte ao Amazonas no cumprimento de suas funções.”

O novo diretor do Departamento de Turismo, dirigia a Radiobras em Manaus quando foi convidado pelo Governador Ai-

mé Lamaison para comandar o Detur. Aqui em Brasília ele coordenou as colônias de férias nos anos de 1973 e 1974 e de 1970 até 1974 foi coordenador da Festa da Criança e de festas das Olimpiadas do Exército. Em Brasília ele morou durante três anos. “Termosmos que explorar o que Brasília tem. Ela é uma cidade impar, temos que explorar as suas linhas arquitetônicas e o fato de Brasília ser a capital do poder. Vamos fazer coisas sérias.”

Siqueira diz que tem consciência das dificuldades que terá no cumprimento de suas funções, mas que tem algumas idéias e que levará para o Departamento de Turismo a sua equipe de trabalho, com pessoas de criatividade acentuada. “Espero contar com a participação de pessoas e entidades interessadas no turismo, como o Sindicato dos Hoteleiros, as agências de turismo, a faculdade de turismo, a Associação Comercial e a imprensa. Ademais, administrar é saber selecionar projetos, visto que temos que reconhecer que somos um país em desenvolvimento. Devemos evitar os empreendimentos megalomaniacos e irrealistas, a fim de aplicar com critério e objetividade o que retiramos da restrita capacidade de poupança de nosso povo.”

Em relação ao carnaval de Brasília, o novo diretor do Detur diz que fará logo uma reunião com a Aesdf e os dirigentes de escolas para traçar um plano de trabalho. “Espero que as agremiações não contem com grande verba do Detur. O que vamos fazer é oferecer meios para que elas tenham suas próprias verbas”.